

Reunião da bancada do PMDB fracassa por falta de quorum

BRASÍLIA — Sem quorum para deliberação, a reunião de ontem da bancada do PMDB, convocada pelo Líder do partido na Constituinte, Senador Mário Covas, acabou fracassando em seus objetivos.

Covas pretendia sair do encontro com uma posição clara do PMDB sobre dois aspectos da votação no plenário do projeto na Constituinte: a inversão da pauta, votando-se em primeiro lugar o sistema de Governo e o mandato do Presidente da República; e o aval à proposta do Presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, de acelerar a votação.

Com apenas 110 dos 305 constituintes do partido presentes e com a participação parcial de Ulysses, a reunião acabou tornando-se palco de críticas a Covas e à atitude dos que apoiaram o Centrão.

O Deputado Arnaldo Martins (RO), que assinou o manifesto do Centrão, esclareceu que sua participação no movimento estava limitada à garantia da aprovação de um novo regimento interno, capaz de atender àqueles constituintes que não integraram a Comissão de Sistematiza-



Ulysses ficou na mesa com Covas, mas não se pronunciou no encontro

ção. Da tribuna, Arnaldo Martins assegurou que não votaria com o Centrão nos capítulos polêmicos e que este seria o comportamento de muitos dos peemedebistas.

— Não vamos votar no retrocesso. Vamos garantir os princípios defen-

didados pelo nosso partido.

Este foi sem dúvida o melhor momento da reunião para o Líder Mário Covas. As demais participações se limitaram ao apoio à proposta de Ulysses, que quer reunir em um só bloco tudo aquilo que for fruto do

entendimento. Este primeiro pacote seria votado em conjunto e as questões polêmicas em separado.

Ulysses participou da mesa dos trabalhos, mas permaneceu calado. Nem mesmo deferiu sua proposta. Na saída, disse que ela depende de um acordo de lideranças:

— O que queremos é acelerar a votação, garantindo que todos os artigos emendados sejam votados em separado, mas agilizando na votação daqueles itens que não foram objeto de emendas.

Quanto à inversão na pauta de votação, antecipando os capítulos que tratam do sistema de governo e do mandato do Presidente José Sarney, não existiu consenso no PMDB. Até mesmo os defensores do mandato de quatro anos questionaram isso:

— Não tenho certeza sobre se a votação do mandato em primeiro lugar vá garantir os quatro anos — disse o Senador Fernando Henrique Cardoso (SP).

Esta é a mesma opinião de Covas, que acha "quase impossível" conseguir inverter a ordem da votação.

Senador contesta a liderança de Covas

BRASÍLIA — O Senador Leite Chaves (PMDB-PR) propôs ontem na reunião da bancada do partido a substituição do Líder do PMDB na Constituinte, Senador Mário Covas (SP), acusando-o de ter acumulado erros políticos que estimularam a divisão interna do partido e o surgimento do Centrão.

A idéia do Senador paranaense era colocar em votação, ontem mesmo, a moção que definiria ou não a substituição de Covas e só desistiu quando constatou que não havia número suficiente para garantir o quorum. Mas vai continuar; pretende ouvir todos os peemedebistas até o dia 27.

Segundo ele, Covas não tem conseguido conduzir a bancada do PMDB e por isso o partido enveredou pelo caminho da divisão e da disputa. Leite Chaves também criticou as posições ideológicas de Covas, segundo ele, em permanente confronto com as demais lideranças do partido.

— É um Líder que está em choque com o Presidente da República, que bem ou mal, é um homem do PMDB. Tem ainda dificuldades com o Presidente do partido e chegou até a anunciar que deixaria o PMDB.

As críticas de Leite Chaves não pararam aí. Para ele, Covas também pode ser responsabilizado pelo surgimento do Centrão, que acabou abrindo os peemedebistas "que não tinham voz dentro do partido quando se tratava de questões ligadas à Constituinte".

— Um líder mais confiável talvez anulasse o Centrão — disse.

Antes de apresentar formalmente a moção contra Covas, disse ter consultado alguns peemedebistas e que eles deram respaldo às suas críticas. Disse também que Covas não está preparado para a liderança por não entender de leis.

— É um engenheiro — observou. A proposta de Leite Chaves pegou a maioria dos peemedebistas de surpresa. O presidente do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, acabou saindo da reunião logo após o discurso do Senador paranaense.

Ao falar com os jornalistas, Ulysses defendeu a permanência de Covas na liderança.

— Eu entendo que Mário Covas tem procurado desempenhar a sua liderança com esforço. E mesmo que um constituinte discorde, a sua liderança será respeitada dentro do partido — afirmou Ulysses.

Sem se opor à consulta dentro do partido, Covas limitou-se a comentar que a liderança não lhe pertence e que respeita a vontade da maioria.

— O cargo está à disposição da bancada — afirmou.

CUBA

A Pérola do Caribe.
Viagens promocionais
a preços reduzidos.

SOL DE CUBA

Partidas semanais. 10 dias de viagem. Meia pensão em Havana. Excursão a Varadero. Visita ao Museu Hemingway. Terrestre: apenas US\$ 290. Aérea: US\$ 790.

CUBA MULTICOLOR

Partidas semanais. 10 dias de viagem. Visitando Havana, Cienfuegos, Trinidad e Varadero. Pensão completa em Cuba. Terrestre (1ª Classe) US\$ 430. Aérea US\$ 790.

Consulte seu Agente de Viagens.

LATIN EXPRESS

BANCOR

Especialistas em Cuba.

Rio: Rua México, nº 111 - 19º andar

Tel. 240-8040

Avianca

LA AEROLÍNEA DE COLOMBIA